

Apesar do crescimento mais discreto no ano passado - de 4,28%, para R\$ 21,8 bilhões, as empresas de capitalização fecharam 2014 com sólidos indicadores financeiros. A começar do lucro líquido do mercado, que teve expansão de 35,26%, passando de R\$ 1,4 bilhão para R\$ 1,9 bilhão. Se excluído o resultado de coligadas e controladas, o crescimento percentual é ainda maior (48,29%), ao sair de R\$ 1,2 bilhão para R\$ 1,8 bilhão na variação anual. O levantamento é da empresa Castiglione Consultoria Empresarial.

A taxa média de retorno do patrimônio líquido anualizado alcançou 28,81%, superando a alcançada em 2013, de 24,15%, informa o estudo. A rentabilidade sobre as provisões técnicas também avançou, atingindo a taxa de 9,52% em 2014 - um ano antes de 7,86%. Contribuíram para isso a melhoria do resultado financeiro e a redução dos custos de aquisição, segundo a Castiglione.

O levantamento indica que o resultado industrial representou 11,2% dos prêmios de capitalização de 2014, contra 8,4% no exercício imediatamente anterior. E o resultado operacional evoluiu, no comparativo anual, de 9,3% dos prêmios para 12,3%.

Outra curiosidade é o avanço surpreendente apresentado por alguns grupos. Em termos percentuais, a Invest Capitalização foi a líder, com expansão de 128,87%. Sua receita passou de R\$ 4,3 milhões para R\$ 9,9 milhões. Mas sua participação, contudo, não é representativa, com market share de 0,05%.

Outro destaque foi a Porto Seguro Capitalização. Sua receita teve elevação de 125,09%, saltando de R\$ 89,8 milhões para R\$ 202,1 milhões. Apesar da taxa reluzente, também a participação da empresa ainda é pequena, de 0,92%.

Ranking

Apenas seis grupos permanecem no clube de bilhões em faturamento, segundo o estudo. A líder de mercado, com 30,56% dos negócios, é a BrasilCap Capitalização, cuja receita atingiu R\$ 6,6 bilhões em 2014, alta de 6,65% na variação anual. A taxa mais efetiva de crescimento da Bradesco Capitalização fez a empresa reduzir a distância da líder. Ao crescer 15,17% no ano passado, a Bradesco Capitalização obteve faturamento de R\$ 5,3 bilhões e market share de 24,42%.

O terceiro posto ficou a cargo da Itaú Capitalização, cujo faturamento anual foi de R\$ 2,4 bilhões, alta de 2,18% na comparação com 2013 e participação de mercado de 11,15%. Quarta do ranking, a SulAmérica Capitalização obteve receita de pouco mais de R\$ 2 bilhões, crescendo 9,31% no ano passado, e responsável por 9,44% de participação.

A Caixa Capitalização e a Santander Capitalização ocuparam, respectivamente, a quinta e sexta colocações. A Caixa gerou R\$ 1,2 bilhão de receita no ano passado, apresentando queda de faturamento no comparativo anual (de 0,27%). Já a Santander Capitalização, com prêmios de pouco mais de R\$ 1 bilhão no ano passado, experimentou baixa ainda maior no faturamento, de 9,6%. A Caixa deteve participação de mercado de 5,5%, e a Santander Capitalização, 4,99%.

Fonte: [Jornal do Commercio](#), em 06.03.2015.